

OCORRÊNCIA DE *HETEROPSYLLA CUBANA* (HEMIPTERA: PSYLLIDAE) EM *LEUCAENA LEUCOCEPHALA* (LAM.) R. DE WIT. (MIMOSACEAE) NA BAHIA, BRASIL.

Dalva Luiz de Queiroz Santana (CNPQ); Maíra Queiroz Resende (UFV)

Resumo

Leucaena leucocephala (Lam.) R. de Wit. (Mimosaceae) é originária da América Central e do México e apresenta potencial múltiplo de utilização: produção de lenha, fonte de proteína para alimentação animal e recuperação de áreas degradadas. Foi introduzida no Brasil para uso como forrageira em regiões áridas, e pioneira em recuperação de áreas degradadas. No entanto, em várias regiões, escapou ao controle, tornando-se espécie invasora. *Heteropsylla cubana* (Hemiptera: Psyllidae) ocorre naturalmente associada a *L. leucocephala*. Por ser um inseto muito pequeno e difícil de ser observado a olho nu, normalmente só é detectado em níveis populacionais elevados e quando os danos nas plantas são severos. Este inseto é considerado uma praga séria em vários países, da África e Ásia onde a leucena é cultivada. Foi registrado pela primeira vez no Brasil em 2000, na região do porto de Tubarão, ES, onde foi responsabilizado pelo declínio dos plantios de leucena. Em 2005 o mesmo inseto foi coletado no Paraná e em Minas Gerais, onde foi observado, o parasitismo de suas ninfas, por parasitóide (Hymenoptera; Encyrtidae). Em 2006, *H. cubana* foi encontrada pela primeira vez na Bahia infestando árvores em ruas de Salvador. Em Tubarão, ES *H. cubana* causou a morte de leucena, mas não foi considerada danosa, pois acelerou o processo de sucessão da cobertura vegetal, na recuperação de áreas degradadas. *H. cubana* pode ser considerado como agente de controle biológico em áreas onde a *L. leucocephala* é considerada planta invasora. No entanto, sua presença em plantios comerciais do Brasil pode ser muito prejudicial, devido ao ciclo de vida curto, dos insetos e seus danos como seca de brotos, folhas e flores novas, causados por ninfas e adultos.

Palavras-chave: Psíldeo, Pragas florestais, Espécies invasoras